

Stained glass, Jerónimos Monastery,

PORTUGAL CAMINHOS DA FÉ

PATHS OF FAITH

Este folheto apresenta de forma muito resumida os locais de culto e celebração religiosa mais visitados em Portugal, organizados de norte para sul do território.

São locais de fé e espiritualidade que se visitam em oração e recolhimento. Mas são também um convite à viagem, locais de cultura que enriquecem o visitante qualquer que seja a intenção ou objetivo da visita.

Os Santuários religiosos, alguns anteriores à fundação da nacionalidade, multiplicam-se em Portugal e culminam, na Cidade da Paz, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, local das Aparições de Nossa Senhora aos três Pastorinhos, em 1917.

Os Caminhos Portugueses para Santiago de Compostela, percorridos desde o século XII, integram a teia de caminhos para Compostela, um dos fortes sinais de identidade da cultura europeia medieval.

Já a herança Judaica Sefarad, que em Portugal remonta ao século XIII, compreende o património histórico e cultural de uma comunidade que deixou marcas profundas e decisivas para o desenvolvimento da náutica, da medicina e da economia de Portugal ao longo dos tempos.

Portugal - Caminhos da Fé é também um apelo à viagem histórica e cultural, onde o culto do sagrado e a devoção se cruzam em romarias e peregrinações, igrejas e santuários, autênticos museus de talha dourada, azulejaria e arte-sacra, ícones vivos da cultura de um povo.

This brochure sums up the places for religious worship and celebration that receive most visitors in Portugal. They are displayed from north to south of Portugal.

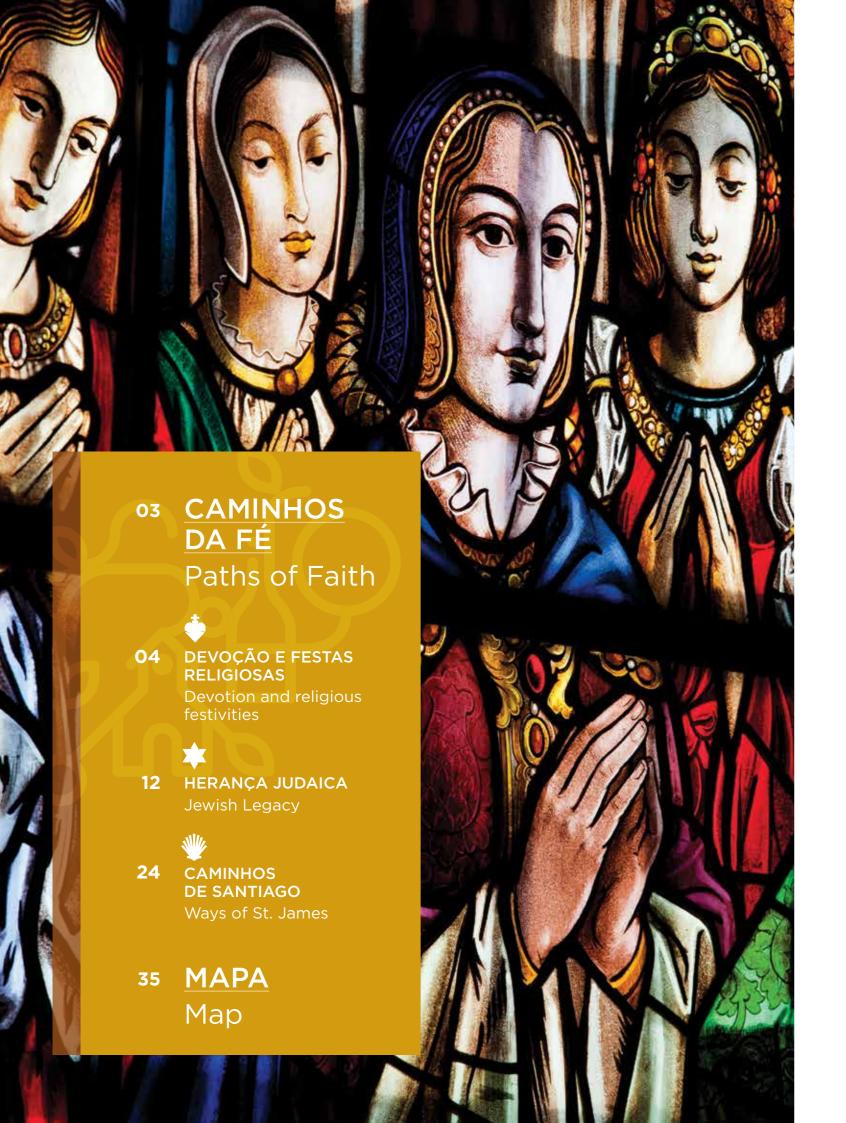
Each path located on the map is related to an act of Faith, but it's not limited to this path. With each path is associated an intention and an objective that inspires the motivation for that visit and propels for an inner search, promoting the spiritual enrichment of the

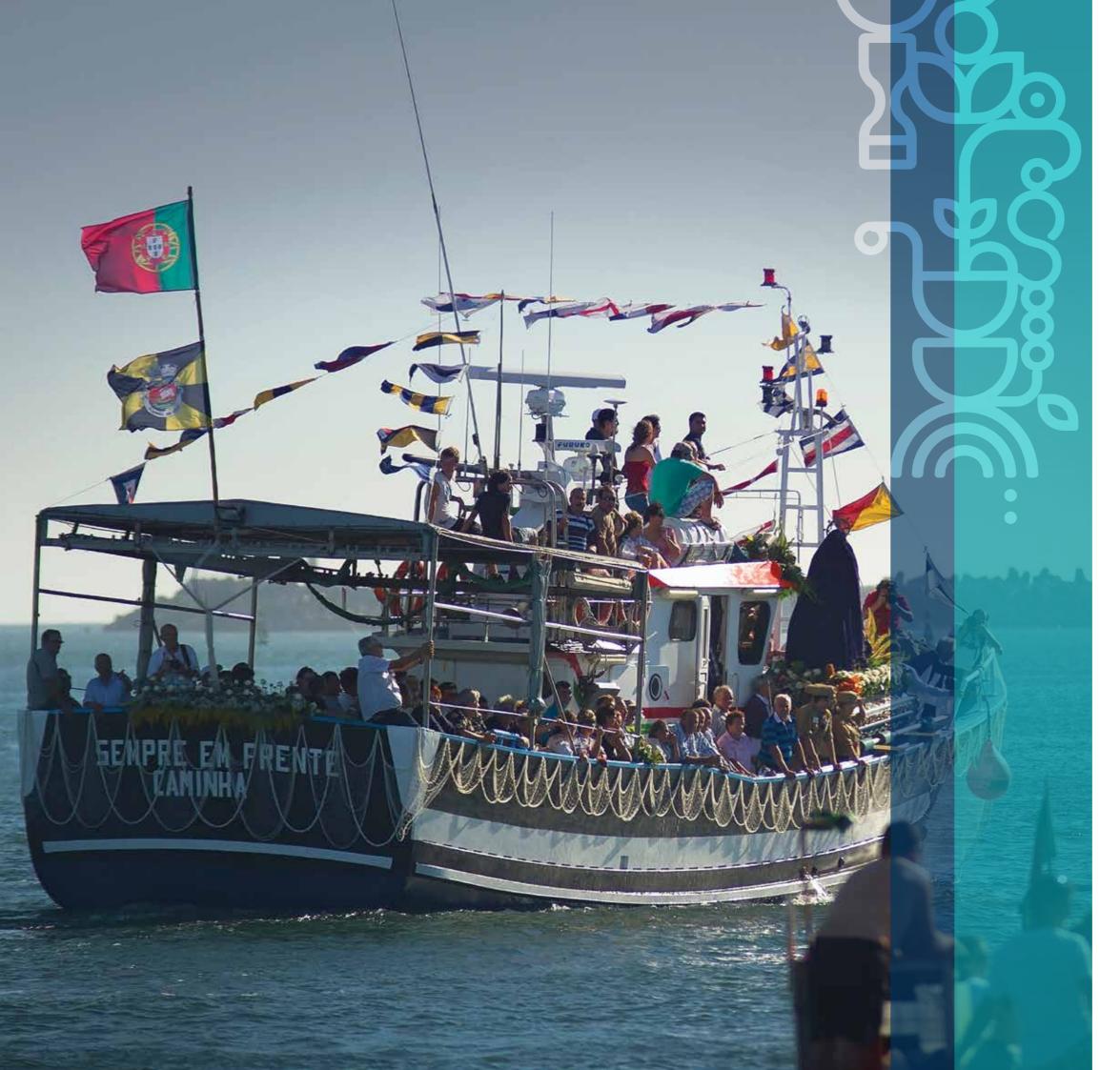
The religious Sanctuaries, some built before the creation of the nationality, multiply in Portugal. They all culminate at the City of Peace in the Sanctuary of our Lady of Fátima, located where the three young shepherds saw the Apparitions of Our Lady in 1917.

Travelled since the 12th century, the Portuguese Routes towards Santiago de Compostela are part of a Web of routes to Compostela, and a strong sign of Europe's medieval cultural identity.

Dating back to the 13th century, the Jewish Sepharad legacy is made up of a historical and cultural heritage of a community that left, throughout the times, deep and decisive imprints for Portugal's development of seamanship, medicine and economy.

Portugal - Paths of Faith is also a plea for a historical and cultural journey, where the sacred worship and devotion cross paths through pilgrimages, churches, and sanctuaries. The latter considered to be authentic museums of golden carvings, tiles and sacred art, all living icons of the people's culture.







DEVOTION AND RELIGIOUS FESTIVITIES

Portugal orgulha-se do seu património e tradições religiosas, seja nas singelas ermidas e capelas, seja na grandiosidade de templos e mosteiros históricos, ou nas igrejas contemporâneas que se moldam aos tempos e fortalecem a fé dos homens.

Portugal is proud of its heritage and religious traditions, be it in the rural chapels and churches, be it in the grandiosity of the temples and historical monasteries or in the contemporary churches that adapt to time and fortify men's faith.

Procissão ao Mar, Festas da Senhora d' Agonia, Viana do Castelo

Procession to the Sea, Festival of Senhora d'Agonia, Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO

A romaria da Senhora d'Agonia é uma das mais grandiosas de Portugal. Culmina a 20 de agosto com a Procissão ao Mar. Já do Santuário de Santa Luzia, no alto do monte, desfruta-se duma das melhores panorâmicas do norte de Portugal.

The Festival of Senhora d'Agonia is one of the most pompous in Portugal. It ends on August 20th with the Procession to the Sea. From the Sanctuary of Santa Luzia you'll have one of the best views of the northern Portugal.

BRAGA

Ainda hoje é chamada a cidade dos arcebispos já que foi a 1ª diocese em território nacional, criada no Império Romano. A Sé. anterior à fundação da nacionalidade, rivalizava em poder com a Sé de Santiago de Compostela. No seu **Tesouro-Museu** encontra-se a cruz levada por Pedro Álvares Cabral para a primeira missa celebrada no Brasil.

O Santuário de Bom Jesus do Monte, com o seu monumental escadório, é um ícone de Braga, enquanto o Santuário de Nossa Senhora **do Sameiro** é um dos mais importantes locais de culto mariano do país, com concorridas peregrinações no 1º Domingo de Junho e último de Agosto. Em Maio de 1982, o Papa João Paulo II celebrou aqui missa e deixou a mitra e um círio.

Nos arredores de Braga encontra-se também a Igreja de Santa Maria Madalena da Falperra e outros importantes Santuários: o **Santuário de** S. Bento da Porta Aberta, com origem numa ermida do séc. XVII onde as portas estavam sempre abertas para os caminheiros (depois de Fátima, é o santuário português mais visitado) e o Santuário de Nossa Senhora da Abadia, o mais antigo santuário mariano da Península Ibérica, cujas festas têm lugar no último domingo de maio e a 15 de agosto.

Decreed diocese in the Roman Empire, Braga is still today considered to be the city of the archbishops since it was the first diocese created on national territory. Prior to the foundation of the nation, the Cathedral rivalled for power with the **Cathedral** in Santiago de Compostela. The cross taken by Pedro Álvares Cabral for the first mass celebrated in Brazil is located in the Sacred Art Museum of Braga's Cathedral.

One of Braga's icons is the **Sanctuary of Bom Jesus** do Monte, with its monumental stairway, and the Sanctuary of Nossa Senhora do Sameiro one of the most important places in the country for Marian

devotions with significant pilgrimages on the first Sunday of June and the last Sunday in August. In May 1982, the Pope John Paul II celebrated a mass at this sanctuary and offered the mitre and the paschal candle.

On the outskirts of Braga is located the Church of Santa Maria da Falperra, and the Sanctuary de S. Bento da Porta Aberta with origin in a hermitage from the 17th century whose doors have always been opened to welcome travellers. Right after the Sanctuary of Fátima, this Portuguese sanctuary is the most visited. The oldest Marian sanctuary in the Iberian Peninsula is the Sanctuary of Nossa Senhora da Abadia, whose festivities take place on the last Sunday in May and on August 15th.

GUIMARAES

Na cidade onde Portugal nasceu, classificada Património Mundial pela UNESCO, eleva-se no alto dum monte o Santuário de Nossa Senhora da Penha, com uma peregrinação que se realiza desde 1894 no 2º domingo de setembro.

Guimarães, the birthplace of Portuguese Nationality, was classified World Heritage by UNESCO. In this city stands on top of a hill the **Sanctuary of Nossa Senhora** da Penha, whose pilgrimage started back in 1894 on the second Sunday in September.

♦ LAMEGO

A grande Romaria ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, entre finais de agosto e meados de setembro, coincide com as Festas da Cidade. Na Procissão do Triunfo, o andor da Senhora é puxado por juntas de bois, sendo este o único local do mundo católico onde a imagem da Virgem é transportada por animais.

In between the end of August and the middle of September the Festivities of the City of Lamego coincide with the large Pilgrimage to the Sanctuary of Nossa Senhora dos Remédios. It is the only place in the catholic world that the image of the Virgin Mary is transported by animals. In the Procession of Triumph the float carrying the image of the Virgin Mary is pulled by a yoke of oxen.

• PORTO OPORTO

A cidade do Porto, que deu nome ao apreciado vinho, tem o centro histórico classificado Património Mundial pela UNESCO. Entre os seus muitos templos, mencione-se a **Sé**, igreja-fortaleza do séc. XII, a Igreja de São Francisco, com o interior revestido a talha dourada num dos exemplos maiores do barroco português, ou a Igreja de Nossa Senhora da Lapa, onde é objeto de grande

veneração o mausoléu com o coração de D. Pedro IV, rei de Portugal e 1º Imperador do Brasil.

The city of **Oporto**, whose name was given to the renowned Port wine, has a historical centre that has been classified World Heritage by UNESCO. Among the various temples existing in the city it is worth a special mention to the 12th century fort church, the Cathedral, to the Church of S. Francisco, one of the best examples of the Portuguese baroque churches, with an interior covered with golden carvings, and also to the Church of Nossa Senhora da Lapa, whose main veneration is the mausoleum containing the heart of the First Emperor of Brazil, Pedro IV of Portugal.

COIMBRA

Em Coimbra, a românica Sé Velha, do séc. XII, coexiste com a jesuítica Sé Nova, do séc. XVII. Na cidade dos estudantes destaca-se o culto à Rainha Santa, que começou mal D. Isabel morreu, em 1336, graças aos milagres que lhe foram atribuídos. Canonizada em 1625, foi sepultada no Mosteiro de Santa-Clara-a-Velha, e trasladada para o de Santa-Clara-a-Nova, onde é venerada

numa urna de prata e cristal. As Festas celebramse em julho dos anos pares.

No Carmelo de Santa Teresa pode visitar-se o Memorial da Irmã Lúcia, a cela onde viveu e morreu, em 2005, a pastorinha vidente das aparições de Fátima, de 1917. Aqui recebeu a visita do Papa Bento XVI, em 1996.

In Coimbra, the old Roman cathedral Sé Velha dating back to the 12th century, coexists with the 17th century Jesuit new cathedral Sé Nova. In the city of students the worship to the Saint Elizabeth of Portugal is notable. This worship started right after the Queen's death in 1336 and was due to all her accredited miracles. She was beatified in 1625 and buried in the Monastery of Santa-Clara-a-Velha, and later her remains were moved to the **Monastery of Santa-Clara-a-Nova**, where she is still adored in a silver and crystal urn. These festivities are celebrated in July on even years.

At the Carmelo de Santa Teresa (monastery) it is possible to visit the Sister Lúcia of Fátima's Memorial. the cell where this prophet of the apparitions of Fátima of 1917, lived and later died in 2005. In this cell she received the visit of the Pope Benedict XVI in 1996.



Igreja de São Francisco, Church of S. Francisco, Oporto



Missa da Procissão das Velas,

Candle Procession, Fátima

NAZARÉ

Nesta concorrida praia, a Igreja de Nossa **Senhora** está associada à lenda do Milagre da Nazaré, em que um cavaleiro templário do séc. XII escapou de cair do alto do precipício (o Sítio da Nazaré) sobre o mar. A romaria tem lugar todos os anos a 8 de setembro.

In this busy beach it is important to reference the Church of Nossa Senhora da Nazaré with the original 12th century image of the Miracle of Nazaré. The pilgrimage takes place every year on September 8th.

♦ TOMAR

O **Convento de Cristo** é um dos mais importantes monumentos do Património Mundial português, onde merecem especial referência a Charola templária e a célebre Janela manuelina do Capítulo. Nesta cidade, destacam-se ainda a Igreja de Santa Maria do Olival e a Igreja de São João Batista, também com um portal manuelino.

The **Convent of Christ** is one of Portugal's World Heritage's most important nucleuses. Not only does it have a remarkable templar ambulatory, but also the famous Manueline window. Special references to this beautiful city's Church of Santa Maria do Olival and the Church of São João Batista, which also has a Manueline portal.

BATALHA

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória ou Mosteiro da Batalha é outra obra-prima do Património Mundial, graças à importância histórica e beleza dos seus rendilhados de pedra. Foi dedicado a Santa Maria, a quem D. João I pediu auxílio para derrotar os castelhanos em Aljubarrota, assegurando a independência de Portugal.

The Monastery of Santa Maria da Vitória or the Batalha Monastery is yet another masterpiece of the World's Heritage due to the historical importance and beauty of its lace stone sculptures. It was dedicated to the Virgin Mary to whom King John I of Portugal requested help to defeat the Castilians in the battle of Aljubarrota, which secured Portugal's independence.

ALCOBACA

Em 1178 foi construído o Mosteiro de Alcobaça, um dos mais destacados monumentos nacionais, elevado a Património Mundial pela UNESCO. Ali se encontram os túmulos de D. Pedro I e D. Inês Castro, protagonistas duma bela e trágica história de amor em que, segundo a lenda, Inês foi coroada rainha depois de morta.

In 1178 was built one of the most distinguished national monuments, elected World Heritage by UNESCO, the Alcobaça Monastery. It is in this monastery that can be found the beautiful tombs of Pedro I of Portugal and Inês de Castro, who, according to legend, was crowned queen after her death.

FÁTIMA

É o centro indiscutível do turismo religioso em Portugal e um dos principais santuários do culto mariano mundial. Evoca as aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta, em 1917, reconhecidas em 1930 pela Igreja Católica. As maiores celebrações ocorrem a 13 de Maio (Procissão das Velas no dia 12 à noite) e a 13 de Outubro. Entre estas datas, todos os dias 12 e 13 são de celebração.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima localiza-se na Cova da Iria, lugar da 1ª aparição. Inclui a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, com os túmulos dos três pastorinhos, o Recinto das Orações, a Capela das Aparições, centro nevrálgico de todas as manifestações de fé, o Centro Pastoral Paulo VI e Casas de Retiro. Desde 2007, no extremo oposto à primeira Basílica ergue-se a nova Basílica da Santíssima Trindade, onde colaboraram inúmeros artistas plásticos de craveira internacional. Podem ainda percorrer-se as capelinhas da Via-Sacra e o Calvário, ou reconstituir a história dos três videntes visitando a Loca do Anjo, Valinhos, as Casas e o Poço dos Pastorinhos.

Fátima is undeniably the religious center of Portugal and one of the main worship sanctuaries of the Marian cult in the world. It evokes the apparitions of Our Lady to the three young shepherds, Lúcia, Francisco and Jacinta in 1917, which were later acknowledged by the Catholic Church in 1930. The major celebrations occur on May 13th (Candle Procession on the night of the 12th) and on October 13th.

The Sanctuary of Our Lady of Fátima is in Cova da Iria, where the first apparition took place. It includes the **Basilica** of Nossa Senhora do Rosário, with the tombs of the three young shepherds, the Prayer Enclosure, the **Apparitions Chapel**, neuralgic center

of all faith manifestations, the Paul VI Pastoral Center and Retreat Homes. In 2007, on the opposite side to the first Basilica a new one was built, the Basilica of the Santíssima Trindade (Holy Trinity), where renown plastic artists from around the world collaborated. It is also possible to visit the small chapels of Via-Sacra and the Calvário, or still reconstruct the story of the three prophets by visiting the Loca do Anjo, Valinhos, the houses and the well belonging to the shepherds.

SANTARÉM

Relata a lenda, que no séc. XIII uma hóstia roubada sangrou e inundou de luz a casa onde foi guardada. Esta relíquia é desde então fruto de grande veneração na igreja de Santo Estevão ou do **Santíssimo Milagre**, localizada no centro histórico da cidade.

In its historical center is the church of Santo Estevão or of the **Santíssimo Milagre (Holy Miracle)**. Legend has it that in the 13th century a stolen consecrated wafer bled and illuminated the house where it was kept. Ever since, this relic has been the cause for great veneration.

LISBOA LISBON

A **Sé**, dedicada a Santa Maria Maior, é mais uma igreja-fortaleza do séc. XII, construída no local da antiga mesquita, onde se pode admirar também um valioso **Tesouro**. Junto à Sé, em Alfama, **Santo António** também tem a sua Igreja e concorrido Museu, no local onde terá nascido. A 13 de Junho realiza-se a sua procissão, um dos momentos altos das festas populares de Lisboa.

Mas o **Mosteiro de Jerónimos**, com a Igreja de Santa Maria de Belém, é talvez o mais conhecido monumento da capital. Construído em ação de graças pela viagem de Vasco da Gama à Índia, a UNESCO classificou-o Património Mundial. A Igreja de São Roque, no Chiado, é outra das mais visitadas de Lisboa. Mesmo ao lado fica o Museu de Arte Sacra. Integrada no apreciado Museu Nacional do Azulejo, a Igreja da Madre de **Deus** é um dos mais belos monumentos barrocos nacionais, revestido a talha dourada e azulejos azuis e brancos.

Na outra margem do rio Tejo, o **Santuário do** Cristo Rei ou do Sagrado Coração de Jesus está associado a estas duas devoções e ao espírito da paz, pois foi erigido porque Portugal não participou na Il Guerra Mundial. Recebeu a visita do Papa Bento XVI em Maio de 2010. Do terraço pode admirar-se a imagem de 28 m de altura do Cristo Rei e uma panorâmica única sobre Lisboa, o Estuário do Tejo, Palmela e Arrábida, num raio

In Lisbon, the capital of Portugal, the Cathedral, dedicated to the Santa Maria Major, is vet another fort church from the 12th century built on the same place as the ancient mosque where it is also possible to admire a valuable Treasure. Near the Cathedral, in Alfama, Anthony of Lisbon (also called Anthony of Padua), also has his church and popular Museum, on the place where he was born. On June 13th the procession in his honor takes place, and this procession still is today one of the high moments in Lisbon's popular festivities.

The Jerónimos Monastery, with the Church of Santa Maria de Belém, is probably the most well known monument of the capital. Built as an appreciation gesture for the trip of Vasco da Gama to India, UNESCO has classified it as World Heritage. The Church of São Roque, in the Chiado, is another of the most visited in Lisbon.. Right next to it is the Religious Art Museum. Integrated in the much appreciated National Tile Museum is the **Church of Madre de Deus** and it is one of the country's most beautiful baroque monuments, covered with golden carvings and blue and white tiles.

On the other bank of the Tagus River is the **Sanctuary** of the Cristo Rei or the Sacred Heart of Jesus and is associated to those two devotions and the spirit of peace, as it was built because Portugal did not participate in World War II. It was visited by Pope Benedict XVI in May of 2010. From the terrace it is possible to admire the 28 meter tall image of the Christ the King and a beautiful panoramic view over the city of Lisbon, the Tagus Estuary, Palmela and Arrábida in a span of over 20 Km.

CABO ESPICHEL

A sul da capital, o Santuário de Nossa Senhora do Cabo Espichel ou de Santa Maria da Pedra Mua, de 1701, é composto por igreja e dependências monacais para os peregrinos. Na Ermida da Memória, do séc. XV. os azuleios setecentistas contam a origem do culto medieval: os romeiros levavam tochas ou círios até ao Santuário, razão por que esta ação de grande religiosidade tem o nome de Círio da Senhora do Cabo ou Círio Saloio.

Further south, Sanctuary of Nossa Senhora do Cabo **Espichel** or of Santa Maria da Pedra Mua dating to 1701 is made up of a church and monastic dependences for the pilgrims. In the Memória (Memory) Chapel, from the 15th century, the 18th century tiles tell the story of the medieval worship: the pilgrims carried torches and candles to the Sanctuary. This is the religious reason to the name Círio (candle) da Senhora do Cabo or Círio (candle) Saloio.

▼ VILA VIÇOSA

No coração do Alentejo, o Santuário de Nossa **Senhora da Conceição** ou Solar da Padroeira foi o primeiro daquela invocação na Península Ibérica. D. João IV proclamou padroeira de Portugal a imagem de Nossa Senhora da Conceição da igreja matriz da cidade, numa devoção que se propagou por todo o país e tem peregrinação a 8 de Dezembro. João Paulo II visitou o Santuário em 1982.

In the heart of the Alentejo, the Sanctuary of Nossa Senhora da Conceição or Solar da Padroeira was the first invocation in the Iberian Peninsula. From the head church of the city, John IV of Portugal proclaimed the image of Our Lady of Conception patron saint of Portugal. This was done as a devotion that was propelled throughout the country and whose pilgrimage takes place on the 8th of December, Pope John Paul II visited this Sanctuary in 1982.

ÉVORA

No Alentejo, também a cidade de Évora foi distinguida como Património Mundial pela UNESCO. A Igreja de Nossa Senhora da Assunção é a Sé catedral, a maior de Portugal, cujo altarmor foi construído por Frederico Ludovice, arquiteto do Convento de Mafra. Alberga um Museu de Arte Sacra.

In the Alentejo, also the city of Évora was distinguished as World Heritage by UNESCO. The church of Nossa Senhora da Assunção is the **Cathedral**, the largest cathedral in Portugal, whose main altar was built by Frederico Ludovice, the architect from the Mafra monastery. It also lodges the Religious Art Museum.

ALGARVE

Devido à qualidade das suas praias, o Algarve é o principal destino turístico de sol e mar em Portugal, mas tem também importantes motivos de visita religiosa.

Destaca-se **Tavira** pelo seu vasto património religioso que conta com mais de 20 igrejas, das quais sobressaem a Matriz de Santa Maria, no castelo, ou a da Misericórdia. Em Loulé começa no domingo de Páscoa a maior manifestação religiosa a sul de Fátima: a Festa da Mãe **Soberana**, que se prolonga por 15 dias, em honra de Nossa Senhora da Piedade. Em Lagos. a Igreja barroca de **Santo António**, com as paredes revestidas a azulejos e talha dourada, é considerada das mais belas do país. Em **Almancil** também é muito visitada a igreja de São Lourenço cujas paredes estão integralmente

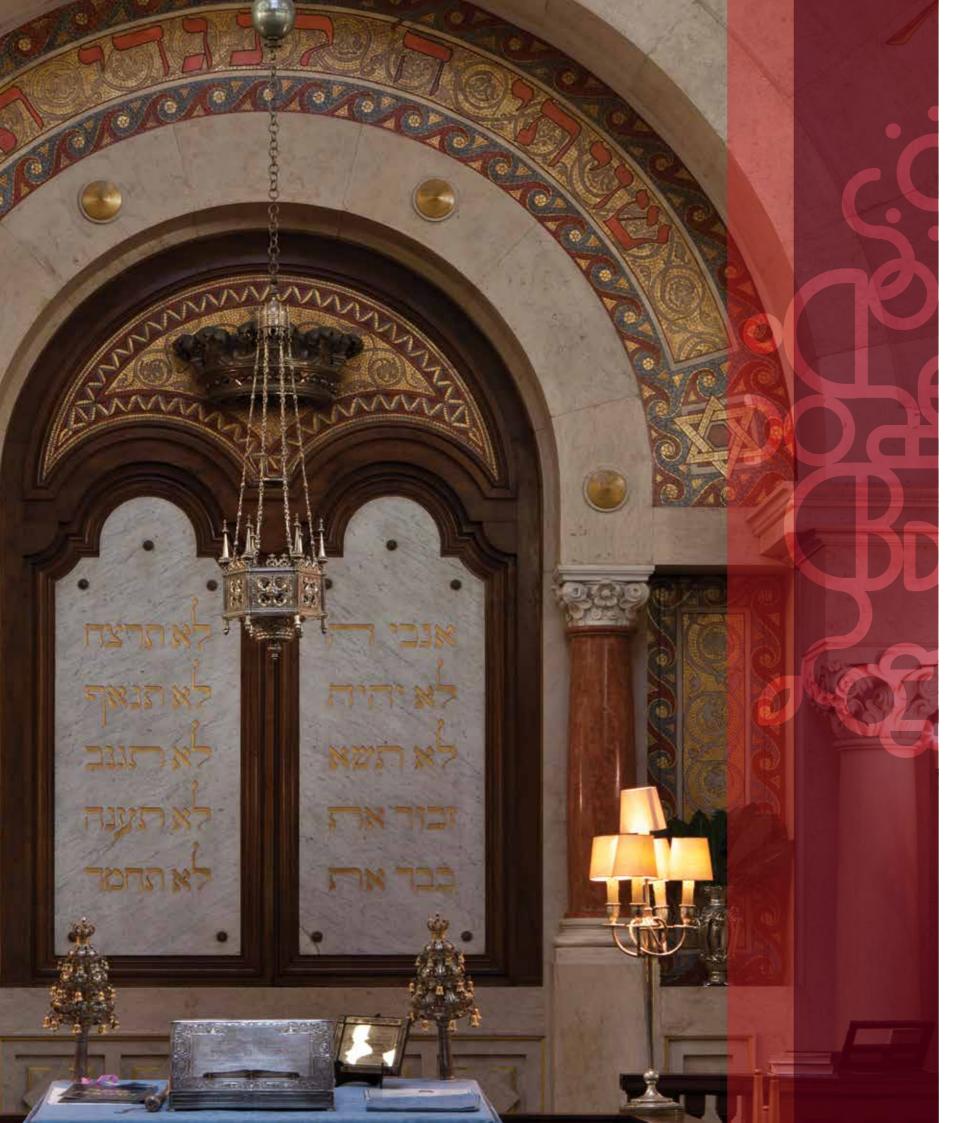
revestidas de azulejos com cenas da vida do santo. Merecem menção ainda as Sés de Faro e Silves, ambas do séc. XII.

Algarve is the main Portuguese tourism destination, with excellent beaches and sun shining all year round. Besides its good conditions for nature tourism, it can also be visited for religious reasons.

Tavira stands out due to its vast religious heritage of more than 20 churches, among which are the head Church of Santa Maria located in the castle, or the Misericórdia Church. On Easter Sunday in Loulé begins the largest religious manifestation south of Fátima: the Feast of the Sovereign Mother, that lasts 15 days in honor of Nossa Senhora da Piedade (Our Lady of Pity). In Lagos the baroque church of Santo António, with tiles and golden carvings on the walls, is considered one the most beautiful in the country. Also the São Lourenço **church** in **Almancil** receives many visitors due to its walls being fully covered with tiles telling the story of this saint's life. Also the cathedrals of Faro and Silves, both dating back to the 13th cent.. XIII, must be mentioned.



Igreja de Santo António, Church of Saint Anthony, Tavira



<u>Sinagoga "Shaaré</u> Tikvá",

"Shaaré Tikvá" Synagogue,



JEWISH LEGACY

Na fundação de Portugal as comunidades sefarditas, ou judeus da Península Ibérica, ajudaram ao povoamento do território conquistado aos mouros. Por isso beneficiaram da proteção real até 1496, data do Édito de Expulsão dos Judeus. Dessas comunidades de homens de negócio, de ciência e de letras, filósofos, médicos, astrónomos, saíram grandes contributos para a náutica e os Descobrimentos portugueses.

Convidamos a conhecer os vestígios dos antigos bairros onde moraram. Na toponímia das ruas ou na arquitetura, é visível por vezes a tipologia da habitação hebraica, com duas portas no piso térreo: uma larga para o comércio e uma estreita que levava ao piso superior, de uso doméstico. Também na ombreira das portas perduram inscrições associadas ao culto hebraico. Muitas delas atualmente em forma de cruz, sinalizam a cristianização dum antigo espaço de judeus.

Importa referir que, na sua diáspora, os judeus também divulgaram a língua e cultura portuguesas e que durante a II Guerra Mundial, Portugal recebeu muitos milhares de judeus em fuga das perseguições nazis.

A comunidade judaica tem existência legal em Portugal desde 1912.

During the foundation of Portugal, the Sephardi, or Iberian Peninsula Jews, helped populate the territory conquered from the Moors. For this reason they benefited from royal protection until 1496, the date of the Edict of Expulsion of the Jews. The businessmen, scientists, men of letters, philosophers, doctors and astronomers from those communities left great contributions to sea-faring and the Portuguese Discoveries.

Take some time and visit the remains of the old neighbourhoods in which they lived. Street names and architectural features sometimes give clues to the style of Jewish houses, with two doors on the ground floor: a wide one for trade and a narrower one that would give access to the living quarters on the upper floor. It is also possible to see inscriptions related to Hebrew worship over the threshold. Many of them now show a cross, which symbolises the Christianisation of a former Jewish house.

It is important to recall that the Jews also spread Portuguese culture and language in their Diaspora. And during World War II, Portugal took in thousands of Jews fleeing from Nazi persecution.

The Jewish community has legally existed in Portugal since 1912.

* PORTO OPORTO

Cidade de cunho mercantil, não é difícil situar no Porto as comunidades de judeus que desde a Idade Média ajudaram ao desenvolvimento do burgo e da região. Na Rua do Monte dos Judeus, em Miragaia, existiu a Judiaria de Monchique já que ali foi encontrada uma epígrafe em língua hebraica, da sinagoga construída em 1380-86 (hoie no Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa). Em volta da Igreja de Nossa Sra. da Vitória, entre o Mosteiro de S. Bento e a Rua de Belmonte, ficava a Judiaria Nova do Olival. Uma das portas ficava à entrada da Rua de S. Bento da Vitória e a outra no fim das Escadas da Vitória, ou "Escadas da Esnoga" (corruptela de sinagoga), tal como mostra a placa toponímica. Uma inscrição em latim na Igreja de S. Bento assinala que aqui existiu uma Judiaria.

Finalmente, em 1938 foi inaugurada a Sinagoga "Mekor Haim" (Fonte da Vida) ou Kadoorie, na Rua Guerra Junqueiro, 340.

In this city with its mercantile history, it is not difficult to locate the Jewish community that aided the development of the city and the region since the Middle Ages. The Monchique Jewry was in Rua do Monte dos Judeus, in Miragaia, where an inscription in Hebrew was found from the synagogue built between 1380 and 1386 (today it is in the Archaeological Museum of Carmo in Lisbon). The New Jewish Quarter of Olival was around the church of Nossa Sra. da Vitória, between S. Bento Monastery and Rua de Belmonte. One of its gates was at the entrance of Rua de S. Bento da Vitória and the other at the end of the Escadas da Vitória, or "Escadas da Esnoga" (a corruption of synagogue steps), which the street sign still shows. A Latin inscription in S. Bento Church proves that a Jewry once existed here.

Finally, in 1938, the "Mekor Haim" Synagogue (Fountain of Life) or Kadoorie, was inaugurated at 340 Rua Guerra Junqueiro.

★ LAMEGO

A partir do séc. XV Lamego teria duas judiarias: a judiaria velha junto à Porta do Sol e a nova junto à Igreja de Santa Maria de Almacave. Ocupavam entre outras as Ruas Nova, da Seara, da Cruz e da Fonte Velha. Na Rua Nova, a inscrição no lado direito dum portal em ogiva indicia que aqui poderá ter funcionado a sinagoga, apesar da atual simbologia cristã.

From the 15th century on, Lamego had two Jewries: the old Jewry near the Porta do Sol and the new Jewry next to the Church of Santa Maria de Almacave. They occupied Rua Nova, Rua da Seara, Rua da Cruz and

Rua da Fonte Velha, amongst others. In Rua Nova, the inscription on the right-hand side of the pointed arch doorway indicates that it could have been a synagogue, despite the present day Christian symbols.

★ FREIXO DE ESPADA À CINTA

Abrigou na Idade Média uma importante comunidade de cristãos-novos, tal como inúmeras localidades ao longo da fronteira com Espanha cuja população aumentou imenso a partir de 1492, quando os judeus foram expulsos daquele país. Várias casas do centro histórico com inscrições junto ao portal pertenceriam a judeus que partiram à descoberta do mundo nas caravelas dos Descobrimentos portugueses.

During the Middle Ages, like many places along the border whose population soared after 1492 when the Jews were expelled from Spain, this town sheltered an important New Christian community. Many houses located in the historical centre with inscriptions by the door belonged to Jews who left to discover the world in the caravels of the Portuguese Discoveries.

★ VILA NOVA DE FOZ CÔA

Nesta cidade existia uma judiaria no bairro do Castelo e agui fica a capela de Santa Quitéria, onde pode ter-se situado a sinagoga. Também em Freixo de Numão, uma vila das imediações, a chamada "Casa Judaica" ostenta as marcas atribuídas à presença de judeus. Porém, os processos movidos pela Inquisição aos judeus entre 1541 e 1763 são o maior testemunho da sua presença nestas localidades. Por ocasião das Invasões Francesas ocorreram vários ataques aos cristãos-novos de Vila Nova de Foz Coa, sob a acusação de que estariam aliados aos invasores iá que, com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em França, vários judeus transmontanos ali emigrados tinham obtido para o seu povo igualdade de direitos.

Here, there was a Jewish quarter in the Castle district as well as the chapel of Santa Quitéria, which may have been the location of the synagogue. Also, in Freixo de Numão, a nearby village, the "Jewish House" bears marks attributed to the presence of Jews. But the cases filed by the Inquisition against Jews between 1541 and 1763 are the greatest evidence of their presence in these places. During the Napoleonic wars there were several attacks on the New Christians of Vila Nova de Foz Côa who, it was claimed, were allied to the invaders since, with the Declaration of the Rights of Man and the Citizen in France, many Jews from Trás-os-Montes who emigrated there had obtained equal rights for their people.



Sinagoga "Mekor Haim", Porto

"Mekor Haim" Synagogue, Oporto

★ PENEDONO

A existência de judeus em Penedono, pelo menos desde 1569, está provada por processos inquisitoriais e marcas cruciformes nos umbrais das portas.

The existence of Jews in Penedono since at least 1569 is proven by inquisition records and by the cross-shaped marks on the door jambs.

***** FORNOS DE ALGODRES

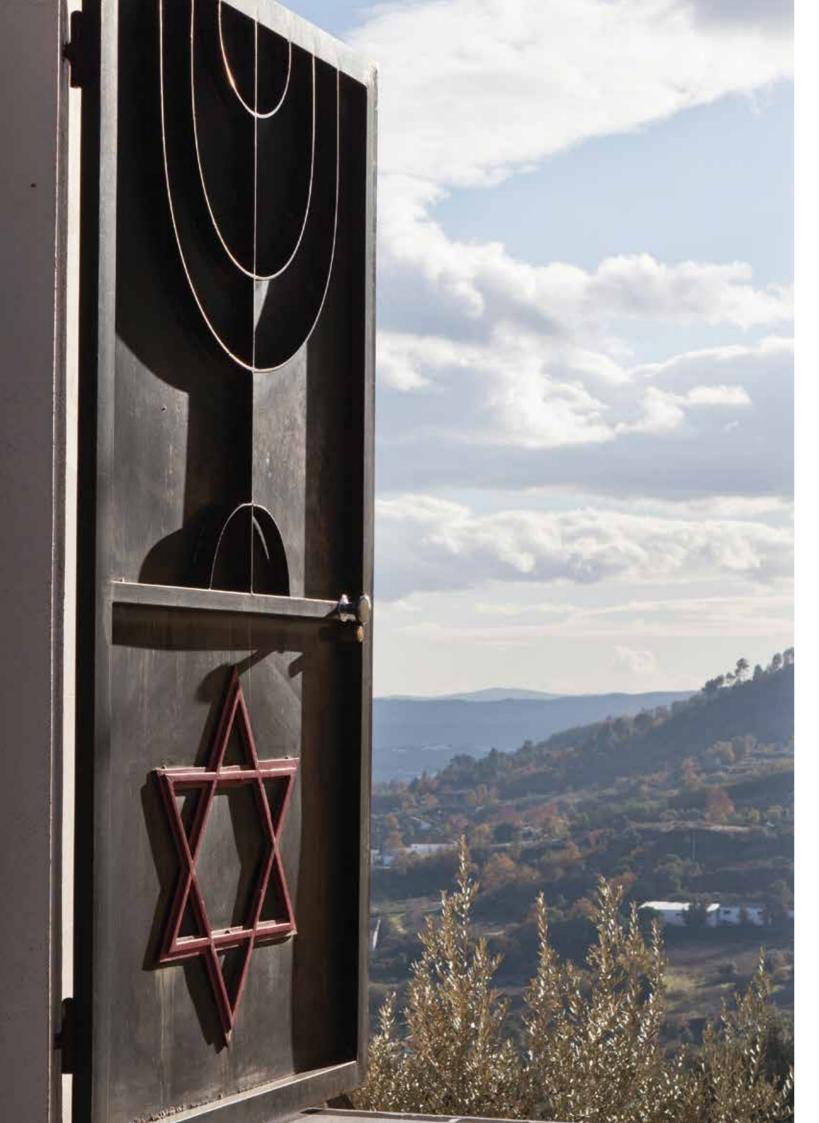
Também em Fornos de Algodres se podem encontrar em grande número as características marcas cruciformes, principalmente nas Ruas da Torre e de S. Salvador, onde se situa também a capela de S. Salvador, de planta quadrada, possível localização da antiga sinagoga.

The characteristic cruciform can also be found in large numbers in Fornos de Algodres, particularly in Rua da Torre and Rua de S. Salvador, where there is also the chapel of S. Salvador, with its square layout, the possible location of the old synagogue.

★ TRANCOSO

Conserva ainda as muralhas e as portas do castelo medieval. Aqui se estabeleceram muitos judeus desde o séc. XIV, mas sobretudo nos séc. XV e XVI, vindos de Aragão e Castela. A judiaria situava-se na Corredoura, Ruas da Alegria, Cavaleiros e Estrela, onde se encontram perto de 300 vestígios cruciformes nas fachadas e portas. Numa casa situada na Praça de D. Dinis, nº 5, foi encontrado um pergaminho com a oração do "Shemá Israel". A Casa do Gato Preto, na Rua Frei João de Lucena, ostenta na fachada símbolos interpretados como o Leão de Judá e as Portas de Jerusalém. O Poco do Mestre seria a possível nascente que alimentava o "mikvé", o banho sagrado de purificação.

Bem perto, o Centro de Interpretação Judaica Isaac Cardoso, médico judeu aqui nascido no séc. XVII, é um moderno espaço de conhecimento sobre a presença hebraica em Trancoso e na região. Inclui a **Sinagoga Beit Mayim Hayim** que reproduz uma Sinagoga Sefardita.



Trancoso still preserves the walls and doors of the mediaeval castle. Many Jews coming from Aragon and Castile established themselves here from the 14th century, and particularly during the 15th and 16th centuries. The Jewry was located in Corredoura, in Rua da Alegria, Rua dos Cavaleiros and Rua da Estrela, where it is possible to see about 300 cross signs on the façades and doors. At number 5 Praça D. Dinis, a parchment was found with the prayer of "Shema Yisrael". Symbols on the façade of Casa do Gato Preto, in Rua Frei João de Lucena, are interpreted as the Lion of Judah and the Gates of Jerusalem. The Poço do Mestre (well) would most likely be the source that supported the "mikveh", the sacred purification bath.

Nearby is the Isaac Cardoso Jewish Interpretation **Centre**, named after a Jewish doctor born here in the 17th century. It is a modern space of knowledge about the Hebrew presence in both Trancoso and the surrounding region. It houses the Beit Mayim Hayim Synagogue which in turn represents a Sephardi Synagogue.

★ VISEU

Os primeiros testemunhos da presença judaica em Viseu datam do séc XIII. Nas imediações da Sé houve uma Judiaria Velha e outra Nova, que ocuparam as atuais ruas da Senhora da Boa Morte, Augusto Hilário, Nossa Senhora da Piedade (Judiaria Nova) e outras contíguas. D. Afonso V, em 1468, obrigou os judeus a fechar todas as portas e janelas que comunicassem com casas de cristãos, o que revela as querelas, comuns em todo o território, entre comunidades de distintos credos.

The first evidence of a Jewish presence in Viseu dates back to the 13th century. There was an old and a new Jewish Quarter near the Cathedral, which occupied the present day Rua da Senhora da Boa Morte, Rua Augusto Hilário, Rua Nossa Senhora da Piedade (New Jewry) and other neighbouring streets. In 1468, King Afonso V forced all Jews to close all doors and windows that communicated with Christian houses, a symptom of the controversies, common everywhere, among communities of different creeds.

Portão no exterior da Sinagoga "Bet Eliahu", Belmonte

Gate outside the "Bet Eliahu" Synagogue, Belmonte

★ GUARDA

Na **Guarda** ainda hoje existe o velho bairro judeu junto à antiga muralha. A judiaria, já conhecida no séc. XII, situava-se perto da Porta d'El-Rei, com casas destinadas ao comércio no rés-dochão e à habitação no primeiro andar. A judiaria nova localizava-se junto à Igreja de S. Vicente, onde os cristãos se queixavam da proximidade dos iudeus. Em muitas ruas são visíveis cruzes na ombreira das portas. Também na Rua de Dom Sancho, nº 15 pode ver-se uma marca na "Casa do Barbadão", ilustre judeu do séc. XIV que, segundo a lenda, não mais cortou a barba por vergonha dos amores ilícitos da sua filha, Inês Peres, com D. João I. Trata-se da mãe de D. Afonso, primeiro Duque de Bragança, que viria a casar com a filha do Condestável Nuno Álvares Pereira, dos quais descendeu a casa de Bragança.

The old Jewish quarter near the ancient fortress wall in **Guarda** still exists. It was already known in the 12th century, located close to the d'El-Rei Gate, with houses for trading on the ground floor and living quarters on the upper floor. The new Jewry was located near the Church of S. Vicente, where Christians complained about the proximity to the Jews. Crosses can be seen on the thresholds of houses in many streets. At 15 Rua de Dom Sancho, the carving on the "Casa do Barbadão" is visible. According to legend, this illustrious Jew from the 14th century vowed never to shave again as penance for the illicit love affair between his daughter, Inês Peres, and King João I. She gave birth to D. Afonso, who later married the daughter of Commander Nuno Álvares Pereira, thus starting the house of Bragança, of which he became the first Duke.

★ BELMONTE

Foi o principal centro da comunidade de judeus marranos do país. Preservando secretamente o culto religioso, a sua fé e costumes subsistiram desde o Édito de Expulsão dos Judeus em 1496 até aos nossos dias.

Reconhecida oficialmente em 1989, a comunidade judaica de Belmonte inaugurou em 1996 a sinagoga "Beit Eliahu" (Casa de Elias) na Rua Fonte da Rosa e acolheu um rabino. Em 2001 foi construído o cemitério judaico. Em 2005 abriu em Belmonte o Museu Judaico sobre a história sefardita em Portugal e muito particularmente sobre a resistência oferecida pelos judeus marranos de Belmonte.

Uma pedra encontrada em Belmonte testemunha que já em 1297 aqui havia uma sinagoga. A judiaria compreendia a atual Rua Fonte Rosa e Rua Direita. fora das muralhas, onde se encontram hoje cruzes gravadas na porta das habitações.

Belmonte was the main centre for the country's community of marrano (New-Christian) Jews. By secretly preserving their religious worship, their faith and their customs, they survived from the Edict of Expulsion of the Jews in 1496 to the present day.

Officially recognised in 1989, seven years later the Belmonte Jewish community inaugurated the "Beit Eliahu" Synagogue (House of Elijah) located at Rua Fonte da Rosa and appointed a rabbi. In 2001 the Jewish cemetery was built, and the **Jewish Museum** opened its doors in 2005. This tells the Sephardi story in Portugal, especially about the opposition of the marrano Jews of Belmonte.

A tombstone found in Belmonte proves that a synagogue had already existed here in 1297. The Jewry was made up of the present day Rua Fonte Rosa and Rua Direita, just outside the fortress walls, where crosses etched in stone on the door jambs of the houses can still be seen.

★ SABUGAL

Teve uma das mais antigas judiarias nacionais. Nas portas perto do castelo são inúmeras as marcas de cruzes e outras. Em duas habitações foram encontrados dois altares de culto judaico "Hejal" (Aron ha Kodesh) ou "armário da lei" que se destinavam a guardar a "Torah", o livro da lei ou livro sagrado dos judeus. Pela sua localização, admite-se que tivessem o propósito de permitir o culto hebraico após a sua proibição. Também em Vila de Touro e Vilar Maior, duas aldeias próximas, se podem observar o mesmo tipo de inscrições na fachada das casas. Aqui terá também existido uma sinagoga, já que se preserva o "Hejal" e a entrada diferenciada para homens e mulheres.

Sabugal had one of Portugal's oldest Jewish quarters. On some doors near the castle, there are countless marks of crosses and other symbols, and in two houses, two Jewish altars were found. They are known as "Hekhál" (Aron ha Kodesh) or "closet of the law" whose purpose was to protect the Torah, the book of the law or the sacred book of the Jews. Because of their location, it is believed that their purpose was to allow Hebrew worship after it was forbidden. In two nearby villages, Vila do Touro and Vilar Maior, the same type of inscriptions can be seen on the façade of the houses. There was probably also a synagogue here as the Hekhál was preserved as well as the separate entrances for men and women.

★ PENAMACOR

Subsistem marcas gravadas na pedra nas Ruas de S. Pedro, de D. Sancho I ou de Carros, onde se supõe ter existido a judiaria. Também a caraterística arquitetónica das casas - habitação e área de negócio em diferentes pisos - testemunha a presença judaica no centro histórico da vila.

Ribeiro Sanches (1699-1783), conhecido médico e intelectual judeu, nasceu em Penamacor. Verdadeiro Homem das Luzes, alcançou grande prestígio na Holanda e na Rússia, onde foi médico da corte.

Markings carved into the stone are still visible in some streets, such as Rua de S. Pedro, Rua de D. Sancho I and Rua de Carros, where the Jewry is believed to have been. The architectural characteristic of the houses (trade and living areas on separate floors) is further evidence of the Jewish presence in the historical centre of the village. Ribeiro Sanches (1699-1783), a well-known doctor and intellectual Jew, was born in Penamacor. He was a true Man of the Enlightenment and attained great prestige in the Netherlands and Russia, where he became court physician.

★ COIMBRA

Em Coimbra existiram três judiarias: de Santiago, de Santa Justa e da Pedreira. Na Rua Corpo de Deus situava-se a Judiaria de Santiago ou Judiaria Velha, a mais antiga, onde ficava a Sinagoga. A Judiaria de Santa Justa ou Judiaria Nova ocupava as atuais Ruas Direita e Rua Nova. Já na Rua Olímpio Nicolau Fernandes fica a Fonte Nova ou dos Judeus, assim designada justamente pela zona onde foi construída em 1725.

Na famosa Biblioteca Joanina encontram-se importantes estudos dos grandes matemáticos Pedro Nunes (inventor do nónio) e André de Avelar, ambos cristãos-novos, Lecionaram na Universidade de Coimbra, nos séc. XVI e XVII respetivamente. Aqui se guarda também uma antiga Bíblia hebraica, um manuscrito em pergaminho da segunda metade do século XV conhecido como a Bíblia de Abravanel.

No Pátio da Inquisição, onde agora está instalado o Centro de Artes Visuais, funcionou o Tribunal da Inquisição. Os autos de fé tinham lugar nas atuais Praça 8 de Maio e do Comércio.

There were three Jewries in **Coimbra**: Santiago, Santa Justa and Pedreira. The oldest, the Santiago Jewry or the Old Jewry, was located in Rua Corpo de Deus, where the Synagogue was situated. The Santa Justa

Jewry or the New Jewry occupied the present day Rua Direita and Rua Nova; while the Fonte Nova or Fonte dos Judeus (New Fountain or Jews Fountain), so called because of the neighbourhood in which it was built in 1725, was in Rua Olímpio Nicolau Fernandes.

In the famous Joanina Library, there are many important studies by the great mathematicians Pedro Nunes (inventor of the nonius) and André de Avelar, both New Christians who taught at Coimbra University in the 16th and 17th centuries respectively. This library also has an ancient Hebrew Bible, a manuscript in parchment from the second half of the 15th century, known as the Abravanel Bible.

The Court of the Inquisition operated from the Pátio da Inquisição (Inquisition Square), which is now home to the Visual Arts Centre. The *autos de fé* took place in present day Praça 8 de Maio and Praça do Comércio.

★ LEIRIA

A presença de judeus está documentada desde o séc. XIII e sabe-se que no séc. XV a judiaria se estendia da atual Rua Afonso Henriques até à Praça de S. Martinho e Largo da Sé. A Rua da Judiaria era a atual Rua da Misericórdia. Foi em Leiria que Samuel d'Ortas imprimiu, em 1496. o Almanach Perpetuum de Abraão Zacuto, importante tratado de astronomia guardado na Biblioteca Nacional de Lisboa.

The Jewish presence is documented since the 13th century and it is known that in the 15th century the Jewish quarter stretched from the current Rua Afonso Henriques to Praça S. Martinho and Largo da Sé. Rua da Judiaria was what is now Rua da Misericórdia. It was in Leiria, in 1496, that Samuel d'Ortas printed the Almanach Perpetuum by Abraham Zacuto, an important treatise on astronomy kept in the National Library in Lisbon.

★ TOMAR

O Museu Luso-Hebraico Abraão Zacuto situa-se no nº 73 da Rua Dr. Joaquim Jacinto, a antiga Rua da judiaria. Na sua coleção destaca-se uma estela funerária de Faro, alusiva ao falecimento em 1315 de Rab Ioseph, um judeu de Tomar, e a lápide que assinala a fundação da Grande Sinagoga de Lisboa, em 1307.

O Museu ocupa a Sinagoga mandada construir entre 1430 e 1460 pelo Infante D. Henrique, a única do séc. XV que resta em Portugal. Após o Édito de Expulsão dos Judeus, em 1496, o templo teve outras funções até que em 1923 o judeu polaco, Samuel Schwarz, o recuperou e doou ao Estado

português para aí instalar o museu. Posteriores escavações arqueológicas puseram a descoberto a sala do "mikvé", o banho sagrado de purificação.

The **Abraham Zacuto Luso-Hebraic Museum** is at 73 Rua Dr. Joaquim Jacinto, in the old Rua da Judiaria. Its collection includes a funeral stele from Faro, alluding to the death, in 1315, of Rab Joseph, a Jew from Tomar, as well as the engraved stone that marks the establishment of the Great Synagogue of Lisbon in 1307.

The Museum occupies the Synagogue that was ordered to be built between 1430 and 1460 by Henry the Navigator. It is the only remaining 15th century synagogue in Portugal. After the Edict of Expulsion of the Jews in 1496, the building served other functions until 1923 when Samuel Schwarz, a Polish Jew, restored it and donated it to the Portuguese State in order to establish the Museum. Later archaeological excavations discovered the "mikveh", the sacred purification bath.



Museu-Sinagoga, Castelo de Vide Museum-Synagogue, Castelo de Vide



★ CASTELO BRANCO

Recentemente foram descobertos os limites e localização da porta da judiaria medieval de Castelo Branco. Adjacente ao castelo, ocupava as Ruas d'Ega, dos Oleiros, do Sobreiro e outras, acompanhando a muralha junto ao Jardim do Paço. Nestas ruas, com nomes das profissões dos seus habitantes, ainda hoje é visível a típica arquitetura judaica e inscrições nas ombreiras das portas.

Nesta cidade, em 1511, nasceu o judeu João Rodrigues, conhecido como Amato Lusitano, que veio a ser um dos mais notáveis médicos do séc. XVI. Perseguido pela Inquisição, teve que fugir, vindo a morrer em Salónica em 1568.

The limits and location of the mediaeval Jewry gate were recently discovered in the city. Adjacent to the castle, it occupied Rua d'Ega, Rua dos Oleiros, Rua do Sobreiro, among others, and it followed along the city wall to Jardim do Paço. The typical Jewish architecture and the inscriptions on the thresholds are still visible in these streets that carry the names of their inhabitants' professions.

Castelo Branco was the birthplace in 1511 of the Jew João Rodrigues, also known as Amato Lusitano, who later became one of the 16th century's most notable doctors. He had to flee from the Inquisition and died in Thessaloniki in 1568.

Museu Luso-Hebraico Abraão Zacuto, Tomar

Abraham Zacuto Portuguese Hebrew Museum, Tomar

★ CASTELO DE VIDE

As ruas estreitas em volta do castelo eram ocupadas por uma grande comunidade judaica. Bem preservada, esta zona é hoje uma das mais visitadas da vila. A Judiaria ocupava a encosta nascente da colina do castelo e descia da Porta da Vila até à Fonte da Vila. Alargava-se ao Largo e Rua do Mercado, à Rua Nova e outras que a toponímia ainda testemunha. O edifício que terá sido a sinagoga, hoje um museu, encontrase na esquina da Rua da Judiaria com a Rua da Fonte. Apresenta a sala de culto, onde fica o Tabernáculo, o compartimento destinado às mulheres e, no piso inferior, três silos escavados no granito para quardar cereais. Muitos dos edifícios tipicamente judaicos têm portas em ogiva com a ranhura da "MEZUZAH" (pergaminho com palavras da Bíblia que, na fé judaica, se colocava do lado direito da ombreira da porta). É o caso da porta do andar superior, onde ficava a escola havendo também portas com símbolos ligados às profissões.

Garcia da Orta, de ascendência judaica, nasceu em Castelo de Vide, em 1501. Escreveu "Colóquio dos Simples e Drogas da Índia", importante tratado de medicina e botânica.

The narrow streets around the castle were occupied by a large Jewish community. This is today one of the most visited in the whole town. The Jewish Quarter occupied the eastern slope of the castle and came all the way down from the Porta da Vila (Town Gate) to the Fonte da Vila (Fountain). It extended from the market square and Rua do Mercado to Rua Nova and other streets whose names reflect its heritage. The building believed to have been the synagogue is at the corner of Rua da Judiaria and Rua da Fonte. A present day museum, it contains the worship room, where the Tabernacle was located, the designated room for women and, on the lower floor, there are three silos dug into the ground to store cereal. Many of the typical Jewish buildings have doors with pointed archways with the alcove for the MEZUZAH (scroll with Biblical texts, which in the Jewish religion was placed on the right-hand side of the door jamb). This is the case with the door to the upper storey leading to the school, and there are also many other doors with symbols connected to various professions.

Garcia da Orta was born of Jewish descent in Castelo de Vide in 1501. He was the author of "Colloquium of the Simple and Drugs of India", an important book on medicine and botany.

★ TORRES VEDRAS

Acolheu no séc. XV a mais importante comunidade judaica que se fixou a noroeste da capital. A judiaria ocupava no reinado de D. Dinis a atual Rua dos Celeiros de Santa Maria (antiga Rua da Judiaria), no burgo medieval fora do castelo. Os dois rabis-mor de D. Dinis, D. Judah Guedelha e seu filho D. Guedelha ben Judah. eram naturais da cidade. A comunidade teve um grande incremento em 1469. Dedicava-se ao comércio e incluía um cirurgião e 21 artesãos ou mesteirais. Documentos locais, com pedido da dízima aos judeus devido aos avultados lucros dos seus negócios, mostram que também esta era uma comunidade bastante próspera.

In the 15th century, this was home to the most important Jewish community to settle northwest of the capital. During the reign of King Denis, the Jewry occupied the present day Rua dos Celeiros de Santa Maria (formerly Rua da Judiaria), in the mediaeval quarter just outside the castle. The two Chief Rabbis of King Denis, Judah Guedelha and his son Guedelha ben Judah, were both born in Torres Vedras. The community grew significantly in 1469. It was dedicated to trade and had a surgeon and 21 craftsmen or artisans. Local documents with records of the amount of tithe requested from the Jews because of their high business profits prove that it was a very prosperous community.

***** ALENQUER

A toponímia local prova a existência de judeus em **Alenguer** durante a Idade Média. Lá estão ainda a Rua, Travessa e Beco da Judiaria. Também os judeus de Alenquer pagavam altos impostos, graças ao seu poder económico. As suas profissões eram comuns às outras comunidades iudaicas: artesãos, alfaiates, ferreiros, sapateiros, etc. No séc. XV havia um cemitério judaico perto da Igreja de Santa Maria da Várzea, no chamado Adro dos Judeus, hoje ocupado pela Real Fábrica de Papel.

Damião de Góis, grande humanista português natural de Alenguer, embora não fosse judeu foi perseguido pelo Santo Ofício. Aqui morreu em 1574 e o seu túmulo encontra-se hoje na Igreja de S. Pedro.

The local street names are evidence of the existence of Jews during the Middle Ages in Alenquer. Rua da

Judiaria, Travessa da Judiaria and Beco da Judiaria still exist. Also, the Alenguer Jews paid high taxes due to their economic power. Their professions were common to other Jewish communities: artisans, tailors, blacksmiths, cobblers, etc. During the 15th century, the present day Real Fábrica do Papel (paper factory) in the Adro dos Judeus near the Church of Santa Maria da Várzea used to be a Jewish Cemetery.

Although not a Jew, Damião de Góis, a great Portuguese scholar born in Alenquer, was persecuted by the Inquisition. He died in 1574, and his tomb is still in the Church of S. Pedro.

* LISBOA LISBON

Em 1904 foi inaugurada em **Lisboa** "a **Sinagoga** Shaaré Tikvá" (Portas da Esperança). Traçada por Ventura Terra, fica na Rua Alexandre Herculano, nº 59. Na Rua do Monte Olivete, nº 16, eram acolhidos desde 1942 os refugiados judeus da II Guerra Mundial que demandavam Lisboa no seu exílio.

Até 1496, sabe-se que existiam em Lisboa três judiarias na zona que viria a ser a Baixa Pombalina: a Judiaria Grande ou Velha, pelas Ruas de S. Nicolau e Madalena, com sinagoga na Rua dos Fanqueiros; a Judiaria Pequena, criada no reino de D. Dinis, possivelmente na Rua do Comércio; e a Judiaria de Alfama, no antigo bairro árabe que ainda hoje subsiste. Aqui se mantém a Rua da Judiaria. No Beco das Barrelas, nº 8 existiu uma sinagoga, construída em 1373-74. Sabe-se que na Judiaria Grande foi construída uma Sinagoga em 1307, graças a uma lápide hoje guardada na Sinagoga-Museu de Tomar. No Bairro Alto existiu também um bairro judeu, que D. Dinis terá cedido ao seu Grande Rabino, Judas Navarro.

No Rossio funcionava o Tribunal da Inquisição no Palácio dos Estaus, agora ocupado pelo Teatro Dona Maria II. Ao lado, no Largo de S. Domingos encontra-se hoje uma placa alusiva ao Massacre dos Judeus de Lisboa, ocorrido em 1506, em que foram queimados cerca de 2.000 judeus.

Em alguns museus de Lisboa encontram-se testemunhos da presença judaica em Portugal: no Museu Arqueológico do Largo do Carmo, destaca-se a Pedra de Monchique, epígrafe em língua hebraica relativa à Judiaria de Monchique, do Porto; o Museu da Cidade conserva gravuras sobre a Inquisição e autos de fé, que foram praticados até ao séc. XVIII; no Museu Nacional de Arte Antiga assinala-se o retrato dum judeu do séc. XVI, da autoria do pintor Grão Vasco.

Além de rabino, Abraão Zacuto foi um dos mais ilustres astrónomos e matemáticos judeus da sua época. Expulso de Espanha, serviu na corte de D. João II, tal como o médico José Vizinho, seu discípulo. Na Biblioteca Nacional encontra-se um exemplar do *Almanach Perpetuum* de Abraão Zacuto (impresso em Leiria em 1496 e traduzido do hebraico para latim por José Vizinho ou Vecinho). Trata-se duma obra de astronomia de enorme importância para as viagens marítimas portuguesas, nomeadamente para a descoberta da Índia e do Brasil.

Perto de Lisboa, na romântica vila de Sintra também existiu uma judiaria junto ao Palácio da Vila. O Beco da Judiaria lá está para o atestar.

The "Shaaré Tikvá Synagogue" (Doors of Hope) was inaugurated in Lisbon in 1904. Designed by Ventura Terra, it is at 59 Rua Alexandre Herculano. From 1942, the World War II Jewish refugees who sought exile in Lisbon were made welcome in 16 Rua do Monte Olivete.

It is known that until 1496 there were three Jewish Quarters in Lisbon: the Great or Old) Jewry, in Rua de S. Nicolau and Rua da Madalena, with a synagogue in Rua dos Fanqueiros; the Small Jewry, created in the reign of King Denis, possibly in Rua do Comércio; and the Alfama Jewry, in the old Arabic guarter that still exists today. Rua da Judiaria still exists there. There was once a synagogue at 8 Beco das Barrelas, built between 1373 and 1374; and due to an engraved stone preserved in the Synagogue Museum in Tomar, it is known that a synagogue was built in the Great Jewry in 1307. A Jewish quarter also existed in Bairro Alto, which was granted to the Grand Rabbi Judas Navarro by King Denis.

The Court of the Inquisition was in the Estaus Palace in Rossio, today the Dona Maria II Theatre. Next to it, in Largo de S. Domingos, is a plaque commemorating the Jewish Massacre of Lisbon in 1506, when over 2,000 Jews were burnt at the stake.

Some evidence of the Jewish presence in Portugal can be found in certain Lisbon Museums: the Monchique Stone, with a Hebrew inscription about the Monchique Jewry in Porto, is in the Archaeological Museum in Largo do Carmo; the City Museum has a collection of engravings referring to the Inquisition and the *autos* de fé practised up until the 18th century; in the National Museum of Ancient Art there is a painting by the painter Grão Vasco, which portrays a 16th century Jew.

Abraham Zacuto was not only a rabbi but also one of the most renowned astronomers and mathematicians of his time. Expelled from Spain, he served in the court of King João II, as had his disciple, the doctor José Vizinho. There is a copy in the National Library

of Abraham Zacuto's Almanach Perpetuum (printed in Leiria in 1496 and translated from Hebrew to Latin by José Vizinho or Vecinho). This is an astronomical work which had great importance for the Portuguese maritime voyages, especially those that were to discover India and Brazil.

A Jewry also existed in the beautiful village of Sintra, near Lisbon, close to the Palácio da Vila, evidence of which is in Beco da Judiaria, which still exists today.

★ ELVAS

Pelo menos desde 1386, esta cidade fronteiriça teve duas judiarias: a Velha, exterior à Alcáçova, ocupando a Rua Nova (ou de Alcamim), e Ruas da Porta de Olivença e da Porta de Évora; e a Judiaria Nova, na zona da Praça Nova (atual Praça da República), Rua da Feira e Rua Carreira dos Cavalos. Mas já de entre 1320 e 1340 nos chegaram as cantigas de amor dum judeu de Elvas, Vidal, hoje guardadas na Biblioteca Nacional, Em 1438 o Rabi Mestre Abraão é nomeado pelo rei responsável dos judeus da cidade.

Também na vizinha Vila Boim existiu uma judiaria.

This border town had two Jewish quarters at least since 1386: the Old Jewry, outside the Alcazaba, occupying Rua Nova (or Alcamim), Rua da Porta de Olivenza and Rua da Porta de Évora; and the New Jewry, in the area around Praça Nova (now Praça da República), Rua da Feira and Rua Carreira dos Cavalos. But we also have love songs by Vidal, a Jew from Elvas, dating from 1320 to 1340, which are now in the National Library. In 1438, Master Rabbi Abraham was appointed by the king to be responsible for the city's Jews.

There was also a Jewish Quarter in nearby Vila Boim.

★ ÉVORA

Foi até ao fim do séc. XV sede duma das maiores comunidades judaicas portuguesas. A judiaria ficava dentro das muralhas, entre as Portas do Raimundo e de Alconchel. Continha duas sinagogas, "mikvé" (local de banhos rituais), hospital e uma gafaria. Nas Ruas do Raimundo, dos Mercadores e da Moeda identificam-se ainda algumas ombreiras das portas de habitações judaicas. Na última (antiga Rua do Tinhoso) ficaria uma sinagoga.

No Museu de Évora guarda-se o cofre e Mesa do Tribunal da Inquisição, de meados do século XVI, assim como lápides em hebraico. Frente ao Museu podem ver-se as armas do Santo Ofício sobre as portas do antigo Tribunal e Palácio do Inquisidor. Na Praça do Giraldo tinham lugar os autos de fé.

Dos quatro primeiros livros impressos em Portugal, o Almanach Perpetuum de Abraão Zacuto (impresso em Leiria em 1496) tem outro exemplar na Biblioteca de Évora, tal como o Guia Náutico de Évora. O poeta Diogo Pires (1517-1599) pertencia á comunidade judaica de Évora.

Until the end of the 15th century Évora was headquarters to one of the largest Jewish communities in Portugal. The Jewry was located inside the fortress walls, between the Raimundo and Alconchel Gates. It had two synagogues, a "mikveh" (place for ritual baths), a hospital and a leper colony. Some Jewish thresholds are still visible today in Rua do Raimundo, Rua dos Mercadores and Rua da Moeda. In the latter (formerly Rua do Tinhoso) there was a synagogue.

The ark, the Table from the Court of the Inquisition. dating from the mid-16th century, and some Hebrew tombstones can be found in the Évora Museum. In front of the Museum, the coat of arms of the Inquisition can still be seen above the doors of the former Inquisition Court and Palace. The autos da fé took place in Praça do Giraldo.

Of the first four books printed in Portugal, there is a copy of Abraham Zacuto's *Almanach Perpetuum* (printed in Leiria in 1496) in Évora Library, as well as the Évora Nautical Guide. The poet Diogo Pires (1517-1599) was a part of the Évora Jewish community.



Sinagoga "Shaaré Tikvá", Lisboa

"Shaaré Tikvá" Synagogue,

★ FARO

Em **Faro** foi dado à estampa o Pentateuco, a primeira obra impressa em Portugal, em hebraico, no ano de 1487, pelo judeu Samuel Gacon. A influente comunidade de judeus provenientes de Gibraltar e Marrocos que se estabeleceu em Faro no séc. XIX, na Rua de Santo António, mandou construir duas sinagogas em 1830, e mais tarde um cemitério. Restaurado em 1993, o Cemitério fica entre as Ruas Leão Penedo e a Estrada da Penha. A entrada faz-se pelo **Museu Isaac** Bitton, cuja tecnologia audiovisual apresenta um Casamento e um "Bar Mitzvah" (confirmação dum rapaz com idade de 13 anos), entre objetos valiosos.

Na Rua Filipe Alistão, o palacete onde está hoje o Colégio Algarve foi a residência de Abraão Amran, um dos judeus da próspera comunidade novecentista de Faro.

The first work of literature to be printed in Portugal was the Pentateuch, printed in Hebrew by the Jew Samuel Gacon, in Faro, in 1487.

The influential Jewish community originating from Gibraltar and Morocco, who settled in Rua de Santo António in Faro in the 19th century, built two synagogues in 1830, and later a cemetery. The Cemetery is between Rua Leão Penedo and Estrada da Penha, and was restored in 1993. The entrance is through the Isaac Bitton Museum, which has an audiovisual presentation of a Wedding and a Bar Mitzvah (coming of age of a 13 year old boy) among other

The Manor House in Rua Filipe Alistão which currently houses the Colégio Algarve was formerly the residence of Abraham Amran, one of the Jews from this prosperous 19th century community.





WAYS OF ST. JAMES

Antes de morrer, o apóstolo São Tiago evangelizou na Península Ibérica, então uma província de Roma. No território que é hoje Portugal pensa-se que terá passado por Braga, Guimarães e Rates.

Os principais Caminhos Portugueses de Santiago, que tiveram início no séc IX, mas tornaram-se mais populares com a reconquista cristã e a fundação da nacionalidade, seguiam de perto o traçado das vias romanas. Alguns reis portugueses fizeram doações para os peregrinos serem tratados em localidades como Penajóia (Lamego), Canavezes, Vila Nova de Cerveira, Ponte de Lima, Guimarães e Chaves.

Os Caminhos são sinalizados por setas amarelas e passam sempre pelas igrejas mais importantes ou mais antigas dos aglomerados que atravessam, derivando por vezes para visitar santuários ou outros locais sagrados das imediações.

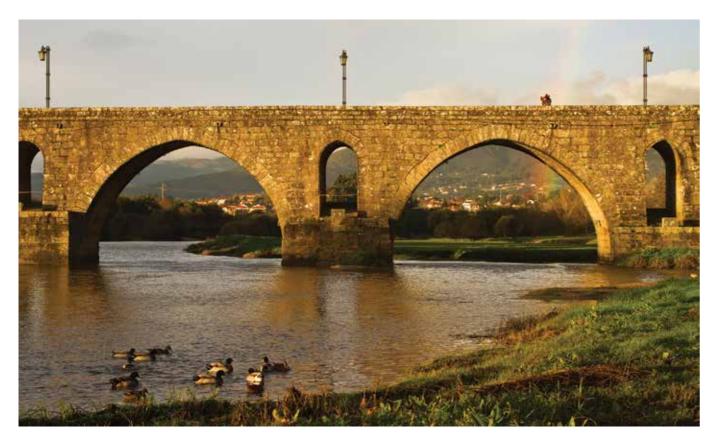
Before he died, the apostle James evangelised the Iberian Peninsula, which at the time was a Roman province. It is believed that he passed through the cities of Braga, Guimarães and Rates, all belonging to present day Portugal.

The main Portuguese Ways of St. James, which date back to the 9th century and which became more popular with the Christian Re-conquest and the foundation of Portuguese nationality, closely follow the old Roman roads. Some Portuguese kings made funds available so that the pilgrims could be lodged in cities such as Penajóia (Lamego), Canavezes, Vila Nova de Cerveira, Ponte de Lima, Guimarães and Chaves.

The Trails are marked with yellow arrows and always pass by the most important or the oldest churches in the towns they cross. Sometimes the trails wander off and take you for a visit to shrines or other local sacred places.

Peregrino no Caminho de Santiago

Portuguese Way of St. James



Ponte Romana no Caminho de Santiago, Ponte de Lima

Roman Bridge on the St. James Way, Ponte de Lima

Os principais Caminhos Portugueses de Santiago dividem-se por vários percursos, de que assinalamos os mais frequentados na Idade Média:

The main Portuguese St. James Trails are subdivided into several routes, and we've outlined those most frequently used in the Middle Ages:

01.

Os CAMINHOS DO NORTE partem do Porto ou Braga e apresentam várias derivações:

- o Caminho litoral, do Oporto até Valença pelo
- o Caminho primitivo ou central, do Oporto segue quase em linha reta até Valença por Barcelos e Ponte de Lima.

The **NORTHERN TRAILS** begin in Oporto or Braga and head off in different directions:

- The Coastal Trail goes from Porto to Valença via the coastline:
- The **Primitive or Central Trail** goes from Porto and follows almost in a straight line to Valença, passing through Barcelos and Ponte de Lima

02.

O CAMINHO INTERIOR partia de Viseu para Lamego, Vila Real e Chaves e juntava-se depois à Via da Prata (via romana, antiga rota comercial que atravessava o oeste da Espanha de norte a sul e era usada pelos peregrinos de Sevilha até Santiago);

The INLAND TRAIL starts in Viseu and passes through Lamego, Vila Real and Chaves before joining the Silver Trail (Via de la Plata), an ancient Roman trading road that stretched from the north to the south of the west side of Spain and was used by the pilgrims of Seville on their way to Santiago;

03.

O CAMINHO CENTRAL (com dois traçados) passa por Coimbra e funciona também, tal como os outros, de caminho de peregrinação a Fátima. Na realidade, há peregrinos que vêm de sul até Fátima e daí seguem para Santiago de Compostela, tal como há peregrinos vindos do norte que, chegados a Santiago de Compostela, continuam para Fátima.

The **CENTRAL TRAIL** (two routes) passes through Coimbra and is also, like the others, a pilgrimage trail to Fátima. In reality, many pilgrims travelling from the south towards Fátima will continue on to Santiago de Compostela; similarly, many pilgrims coming from the north of Europe will continue on to Fátima after visiting Santiago de Compostela.

01. **CAMINHOS DO** NORTE NORTHERN TRAILS

CAMINHO LITORAL (sinalizado)

No **Porto** o Caminho tem a Sé como ponto de partida natural. Desce pelas ruelas medievais do bairro da Sé até à Rua Mouzinho da Silveira e Rua das Flores. Sobe à Cordoaria, com a Torre dos Clérigos à direita. Passa o Largo do Carmo e segue pela Cedofeita, outra das ruas de comércio bulicoso do Porto.

Segue para **Vila do Conde**, cuja igreja matriz ficou a dever-se principalmente a D. Manuel I, quando ali passou em peregrinação a Santiago de Compostela.

Sempre junto à costa, o Caminho ruma à Póvoa de Varzim. Na Idade Média fazia um desvio a Rates onde, segundo a lenda, Santiago terá ordenado o bispo que deu nome à igreja românica de S. Pedro de Rates, ali sepultado até ao séc. XVI. Hoje o seu túmulo encontra-se na Sé de Braga. Voltando ao litoral os peregrinos seguiam para Esposende e, na Idade Média, passavam o rio Lima na ponte românica de Lanheses.

Seguiam para **Viana do Castelo** que antigamente não era apenas ponto de passagem terrestre, pois o seu porto acolhia peregrinos vindos do centro e sul de Portugal e do Mediterrâneo.

O Caminho segue junto ao rio Minho por Caminha e Vila Nova de Cerveira, até Valenca. principal porta de saída de Portugal para Compostela.

COASTAL TRAIL (signposted)

In **Oporto**, the natural starting point for the Trail is the Cathedral. It heads down through the mediaeval streets around the Cathedral to Rua Mouzinho da Silveira and Rua das Flores. It then goes up to Cordoaria with the Clérigos Church on the right. It passes through Largo do Carmo and follows on to Cedofeita, one of Porto's busy shopping streets.

It continues on to **Vila do Conde**, whose parish church is due mainly to King Manuel I when he passed through on his pilgrimage to Santiago de Compostela.

The Trail now follows the coastline to Póvoa de Varzim. In the Middle Ages the trail made a detour to Rates where, according to legend, St. James ordained the bishop that later gave his name to the Romanesque church of **S. Pedro de Rates**. The bishop was buried in this church until the 16th century. Today his tomb is in Braga Cathedral. Returning to the coast, pilgrims continue on their way to **Esposende** and, in the Middle Ages, they crossed the River Lima via the Roman bridge at Lanheses.

The trail continues to Viana do Castelo, whose importance was not merely terrestrial, since its port provided a harbour to pilgrims from southern and central Portugal, as well as those arriving from the Mediterranean.

The Trail continues alongside the River Minho through Caminha and Vila Nova de Cerveira to Valença, the main exit point from Portugal to Compostela.

CAMINHO PRIMITIVO OU CAMINHO CENTRAL DO NORTE (sinalizado)

Parte do Porto, como no Caminho Litoral, e segue para Valença por **São Pedro de Rates**, **Barcelos** e Ponte de Lima.

Em direção a Barcelos, o caminho atravessa o Cávado em Barcelinhos pela ponte medieval construída em 1325-1328. No cruzeiro do Senhor do Galo está gravado o milagre de São Tiago e o enforcado, também visível na Catedral de Santo Domingo de La Calzada. O galo desta lenda jacobeia é ainda hoje o ex-libris de Barcelos.

Ponte de Lima tem origem romana, assim como a ponte que dá passagem aos peregrinos. Muitos solares e casas senhoriais de turismo de habitação, frequentes na zona, ficam à beira do Caminho.

O peregrino que vinha de Ponte de Lima entrava em Valença pela porta do norte, chamada de Santiago, e saía pela porta de Gabiarra, ladeada por duas torres quadrangulares com acesso ao ancoradouro de onde saíam as embarcações para Tui. Em Valenca confluíam também os caminheiros vindos de Viana do Castelo, quando os acessos pelo litoral justificaram esta opção.

Mas o Caminho Primitivo (ou Central do Norte) podia desviar para Guimarães ou Braga: Reza a lenda jacobeia que Santiago terá trazido para Guimarães uma imagem da Virgem Maria e a terá colocado num templo que existiu na atual Praça de Santiago.

No caminho do Porto para Braga, pode fazer um desvio e visitar São Pedro de Rates, descrito no Caminho Litoral.

Braga, fundada pelos Romanos no séc. Il a.C., é considerada a cidade dos arcebispos porque aqui se localizava o arcebispado de toda a Península Ibérica. Diz a lenda que o 1º bispo de Braga foi São Pedro de Rates, ordenado por Santiago, embora só haja registo histórico do bispado em 385. Na Idade Média muitas peregrinações partiam da Sé de Braga. Um pequeno itinerário sob invocação de Santiago segue pela Rua D. Gonçalo Pereira e Largo de São Paulo até ao Largo de Santiago. Aí pode ver-se a Fonte, a Torre de Santiago, reminiscência da muralha medieval e, ao lado, o Seminário que pertenceu à Companhia de Jesus. Continuando pela Rua dos Falcões irá encontrar a Igreja do Hospital de São Marcos, que foi um importante local de hospedagem no caminho português. Fora da cidade, seguindo a EN 201, encontra-se a Capela de São Frutuoso de Montélios cujas relíquias foram levadas para Santiago de Compostela no séc. XII - já que ambas as cidades disputavam o título de centro da Cristandade - e o Mosteiro de Tibães, um convento-albergaria beneditino que dava assistência aos peregrinos.

NORTHERN PRIMITIVE OR CENTRAL TRAIL (signposted)

This also starts in **Oporto** and goes to Valença via **São** Pedro de Rates, Barcelos and Ponte de Lima.

En route to **Barcelos**, the Trail crosses the River Cávado in **Barcelinhos** via the mediaeval bridge built between 1325 and 1328. The miracle of St. James and the hangman is sculpted on the Senhor do Galo Cross; and it can also be seen in the Santo Domingo de La Calzada Cathedral in Spain. The cockerel of this Jacobean legend is still today the emblem of Barcelos.

Ponte de Lima, like the bridge that provides passage for pilgrims, is of Roman origin. Many manor houses offering tourist accommodation, common in this area, are located on the Trail.

Pilgrims coming from Ponte de Lima would enter Valença through the north gate, known as Santiago, and exit by the Gabiarra gate, flanked by two quadrangular towers with access to the jetty, from where vessels to Tui would depart. Once the coastal trails became a viable option, Valença was also the meeting point for pilgrims coming from Viana do Castelo.

But this Primitive Trail (or Northern Central Trail) could also detour to Guimarães or Braga:

Jacobean legend has it that St. James brought to Guimarães a statue of the Virgin Mary and placed it in a church that once existed in the present day Praça de

On the way from Oporto to Braga it is possible to detour and visit São Pedro de Rates, already mentioned on the Coastal Trail.

Founded by the Romans in the 2nd century B.C., Braga is considered the city of the archbishops because this is where the archbishopric of the whole Iberian Peninsula is located. Although the diocese only appears in historical records in 385, legend has it that the first archbishop of Braga was São Pedro de Rates, who was ordained by St. James. In the Middle Ages, many pilgrimages began at Braga Cathedral. A short route as part of the Santiago Trail goes via Rua D. Gonçalo Pereira and Largo de São Paulo to Largo de Santiago. Here it is possible to see the Fonte, the Torre de Santiago, reminiscence of the mediaeval wall and next to it the Seminary that belonged to the Society of Jesus (Jesuits). Continuing through Rua dos Falcões, you come to São Marcos Hospital Church, which was an important lodging place on the Portuguese Trail. Leaving the city on the EN 201, you come across the chapel of São Frutuoso de Montélios, whose relics were taken to Santiago de Compostela during the 12th century, as these two towns were in constant dispute for the title of the centre of Christianity. Further along is the Monastery of Tibaes, a Benedictine convent hostel that aided the pilgrims.

Caminho da Geira (só parcialmente sinalizado) No norte existia ainda o Caminho da Geira, a via romana que ligava **Braga** a Santiago de Compostela e a Roma. O Caminho, assinalado com marcos miliários romanos, seguia por **Terras do Bouro** e **Gerês**, entrando em Espanha na **Portela do** Homem. Neste caminho encontra-se o Santuário de São Bento da Porta Aberta onde, desde o séc. VII, muitos caminheiros paravam para descansar, fazendo jus ao nome com que foi batizado.

GEIRA TRAIL (only partially signposted) In the north of Portugal there is also the Geira Trail. Geira was the Roman road that connected Braga to Santiago de Compostela, as well as to Rome. The Trail, marked with Roman milestones, goes through **Terras** do Bouro and Gerês, and enters Spain at Portela do **Homem**. On this Trail we come across the Shrine of São Bento da Porta Aberta (Saint Benedict of the Open Door), a name derived from the fact that it was a stopping place for pilgrims since the 7th century.

> Igreja da Cedofeita, Porto Cedofeita Church,

Oporto

02. **CAMINHO DO** INTERIOR (SINALIZADO) THE INLAND TRAIL (SIGNPOSTED)

O CAMINHO DO INTERIOR parte pouco a sul de Viseu e foi totalmente recuperado pelos municípios locais, procurando seguir sempre que possível o caminho original, que já vinha de sul.

Em Viseu o local de partida é mais uma vez a Sé romano-gótica, do séc. XIII.

O Caminho passa a 2km de Castro Daire e segue para Lamego pela antiga Estrada Romana de Pousa Maria, uma das vias romanas que ligava Viseu a Braga e a Astorga, onde terminava a Via da Prata.

Em **Lamego**, o Caminho dirigia-se à Sé e à igreja românica de Santa Maria de Almacave, do séc. XII. Em Vila Real também conduziria seguramente à Sé, entrando mais tarde em Chaves, onde convergiam várias vias romanas, pela ponte que ainda hoje se pode atravessar. Alguns peregrinos provenientes de leste, nomeadamente de Bragança, juntavam-se aqui ao Caminho, que passa a fronteira em Vilarelho da Raia.

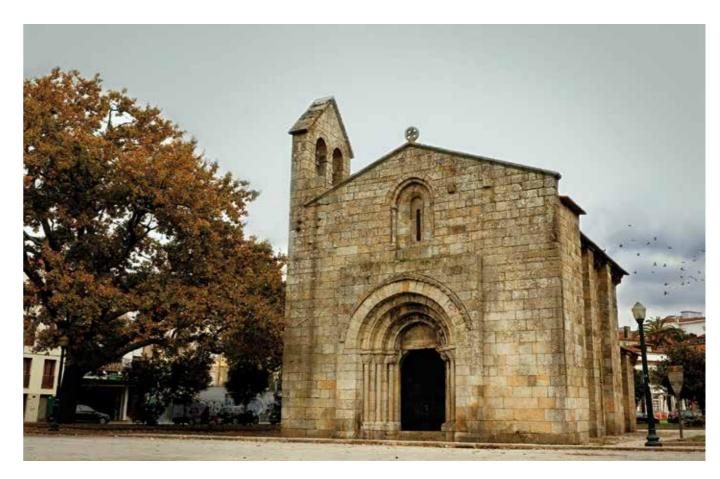
The Inland Trail runs slightly to the south of Viseu. It has been totally restored by the local councils, who have tried to maintain as much of the original trail from the south as possible.

In **Viseu**, the starting point is once again the 13th century Romanesque-Gothic cathedral.

The Trail is just 2km from **Castro Daire** and goes to Lamego via the old Roman road of Pousa Maria, one of the roads that linked Viseu to Braga and to Astorga where the Via de la Plata (Silver Way) ended.

In **Lamego**, the Trail heads towards the Cathedral and the 12th century Romanesque church of Santa Maria de Almacave.

The trail also leads to the Cathedral in Vila Real and then to **Chaves**, where several Roman roads converge on the bridge that can still be crossed today. Pilgrims coming from the east, namely from Bragança, also join this Trail in Chaves, crossing the border at Vilarelho da Raia.



03. **CAMINHOS CENTRAIS** THE CENTRAL TRAILS

Os Caminhos Centrais, dos mais frequentados na Idade Média, partem de Lisboa e convergem em Coimbra para voltar a bifurcar: um em direção ao Porto entrando nos Caminhos do Norte: outro em direção a Viseu onde se junta ao Caminho Interior.

Existem duas opcões:

O Caminho do litoral, só parcialmente sinalizado para peregrinação a Fátima, parte de Lisboa para Sintra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Leiria.

O GRANDE CAMINHO CENTRAL (sinalizado) Parte deste Caminho coincide com o Caminho do Tejo, um caminho de peregrinação a Fátima (setas azuis) que acompanha o rio. Chegados a Santarém os peregrinos de Santiago seguem para Tomar.

Este Caminho inicia-se em **Lisboa**, na Sé, templo românico do séc. XII. Atravessa ruelas estreitas de Alfama, o Campo de Santa Clara e passa à porta do convento da Madre de Deus. É um pulinho daqui ao Parque das Nações, donde partem os peregrinos de Fátima.

Seguindo o rio Tejo por Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Rainha, Azambuja, Valada, Santarém e Golegã, os caminheiros dirigiam-se a Tomar. Uma das razões por que Tomar foi sede dos Templários em Portugal é que a Ordem escolhia os caminhos de peregrinação - como o de Santiago de Compostela - para instalar-se.

De Tomar o Caminho segue por Alvaiázere, Ansião, Rabacal, Conímbriga, Condeixa, Cernache até chegar a Coimbra. Aqui viveu Isabel de Aragão, a Rainha Santa que peregrinou a Santiago e aí fez generosas ofertas. A construção da Sé Velha de Coimbra foi influenciada pela planta das igreias de peregrinação do Caminho de Santiago.

De notar que em Coimbra também se juntavam ao Caminho Central peregrinos vindos de **Figueiró dos** Vinhos provenientes de Castelo Branco. Em direção ao Porto o Caminho segue por Mealhada, Anadia, Avelãs do Caminho, Águeda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Grijó.

The **Central Trails**, among the most travelled ones in Portugal in the Middle Ages, start in Lisbon, unite in Coimbra, then split again: one goes in the direction of Porto, joining the Northern Trails; and the other heads to Viseu, where it converges with the Inland Trail.

There are two options:

The coastal Trail, which is partially signposted for the pilgrimage to Fátima, from Lisbon to Sintra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha and Leiria.

THE GREAT CENTRAL TRAIL (signposted)

Part of this Trail coincides with the Tagus Trail to Fátima (blue arrows) that follows the river. From Santarém, pilgrims going to Santiago head towards Tomar.

This Trail starts in **Lisbon** at the 12th century Romanesque Cathedral. It makes its way through the narrow streets of Alfama, through Campo de Santa Clara and passes in front of the Madre de Deus Convent. It's a short way from here to the Parque das Nações, from where pilgrims depart for Fátima.

Following alongside the River Tagus through Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Rainha, Azambuja, Valada, Santarém and Golegã, pilgrims make their way to **Tomar**. One of the reasons Tomar became the headquarters for the Knights Templar in Portugal was that the Order of the Temple always chose to install themselves on pilarimage routes, such as the St. James trails.

From Tomar, the Trail heads towards Coimbra via Alvaiázere, Ansião, Rabaçal, Conímbriga, Condeixa and Cernache. The Holy Queen, Elizabeth of Aragon, who made the pilgrimage to Santiago, lived in Coimbra, where she made generous offerings. The construction of the Old Cathedral in Coimbra was influenced by the layouts of the churches on the Santiago Trail.

Pilgrims coming from Castelo Branco via Figueiró dos Vinhos can also join the Central Trail in Coimbra.

Towards Porto, the Trail goes via Mealhada, Anadia, Avelãs do Caminho, Águeda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira and Grijó.

CAMINHOS DO SUL

(não sinalizados ou só parcialmente sinalizados) No sul, especialmente no Algarve, os peregrinos preferiam as ligações marítimas à Galiza ou ao norte de Portugal, mas há registos de Caminhos que partiam de Lagos, Faro e Tavira, ou então do Cabo de S. Vicente rumo a Santiago do Cacém. Na maioria atravessavam o Alentejo em direção a Beja e Évora ou Ferreira do Alentejo.

Em **Tavira**, na igreja matriz de Santa Maria, antiga mesquita, estão sepultados D. Paio Peres Correia

e os sete cavaleiros da Ordem de Santiago que conquistaram Tavira aos Mouros em 1242. Por esta razão D. Sancho II doou o castelo à Ordem de Santiago.

Em **Beja**, a paróquia de Santiago Maior é uma das mais antigas e a Sé ocupa hoje a igreja do mesmo

Em **Évora**, o Caminho conduzia à Sé mas certamente passaria também pelo vizinho Templo romano, que lá se encontra desde o séc. II.

Chegados a Évora ou Ferreira do Alentejo, os caminheiros podiam rumar a Santiago de Compostela por direções distintas:

- Rumo a Lisboa, por Alcácer do Sal e Setúbal que, no verão, todos os anos dedica a Santiago uma grande feira; ou rumo a Santarém por **Montemor-o-Novo**. Em ambos os casos iam encontrar o Grande Caminho Central.
- ou seguir o Caminho paralelo à fronteira de Espanha, que sobe pelo norte alentejano rumo a Estremoz, Fronteira, Alter do Chão, Crato, Nisa e depois Castelo Branco (aqui havia uma ligação ao Caminho Central por Figueiró dos Vinhos), Covilhã. Belmonte e Guarda, indo entroncar no Caminho Interior em Viseu ou Lamego. Este caminho era também utilizado por castelhanos da Extremadura e outros estrangeiros.

THE SOUTHERN TRAILS (few or no signposts) In the south, especially in the Algarve, pilgrims have always preferred maritime routes to Galicia or the north of Portugal. However, records show some Trails leading from Lagos, Faro and Tavira or even Cabo de S. Vicente to Santiago de Cacém. These trails generally cross the Alentejo towards **Beja** and **Évora** or **Ferreira** do Alentejo.

In **Tavira**, the remains of Paio Peres Correia and the seven knights of the Order of St. James who conquered Tavira from the Moors in 1242 are to be found in the ancient mosque and present day Church of Santa Maria, and they are the reason King Sancho II of Portugal donated the castle to the Order of St. James.

In **Beja**, the parish of Santiago Major is one of the oldest, and the Cathedral is established in the church of the same name.

In **Évora**, the Trail leads to the Cathedral, but it would most likely have also passed the neighbouring 2nd century Roman temple.

On arrival in Évora or **Ferreira do Alentejo**, the routes to Santiago de Compostela took distinct paths:



Peregrino no Caminho de Santiago Portuguese Way of St. James

- Towards Lisbon, via Alcácer do Sal and Setúbal, the latter dedicating a large summer fair to St. James. Or towards **Santarém** via **Montemor-o-Novo**. Both routes then join the Grand Central Trail.
- Or take the Trail parallel to the Spanish border, which travels north through the Alentejo via Estremoz, Fronteira, Alter do Chão, Crato, Nisa and then to Castelo Branco (where there is connection to the Grand Central Trail via Figueiró dos Vinhos), Covilhã, **Belmonte** and **Guarda**. This Trail joins the Inland Trail in Viseu or Lamego. It was a popular trail for Castilians from Extremadura and other foreigners.



MAIS Informações

FURTHER INFORMATION

www.visitportugal.com



Devotion and religious festivities

Santuário de Fátima / Shrine of Fátima: www.fatima.pt



Jewish Legacy

Rede das Judiarias de Portugal

Portuguese Network of Jewish Quarters: www.redejudiariasportugal.com

A sinagoga do Porto está aberta ao público para visitas turísticas de domingo a sexta, sob marcação.

The Porto synagogue is open for tourist visits from Sunday to Friday, by prior arrangement.

Site: comunidade-israelita-porto.org

Facebook: facebook.com/tourism.synagogue.porto

Museu Luso-Hebraico de Abraham Zacuto-Sinagoga de Tomar

Abraham Zacuto Portuguese Hebrew Museum-Synagogue, in Tomar: www.cm-tomar.pt

Comunidade israelita de Lisboa

Jewish Community of Lisboa: www.cilisboa.org

Museu - Sinagoga de Castelo de Vide

Castelo de Vide Museum-Synagogue: www.castelodevide.pt/turismo/pt/

Museu Virtual Aristides de Sousa Mendes

Aristides de Sousa Mendes Virtual Museum: http://mvasm.sapo.pt

Comunidade Judaica do Algarve

Jewish Community of Algarve: www.farojewishheritagecentre.org/

Museu Isaac Bitton de Faro

Faro Isaac Bitton Museum: www.cilisboa.org/tour_bitton.htm#museum

CAMINHOS DE SANTIAGO

Ways of St. James

Os Caminhos de Santiago são sempre sinalizados com setas amarelas e em alguns casos com uma vieira amarela (semelhante a uma estrela) sobre fundo azul. Existem albergues para peregrinos ao longo do Grande Caminho Central Português que tem início em Lisboa, de todo o Caminho (central) do Norte e ainda ao longo do Caminho Interior, que parte de Viseu.

The Santiago Ways are always marked with yellow arrows and in some cases with a yellow scallop (like a star) on a blue background. There are hostels for pilgrims along the Great Central Portuguese Way beginning in Lisbon, on the whole (Central) Northern Way and also along the Inland Way that leaves from Viseu.

Caminho Português do Interior: www.cpisantiago.pt

Associação dos Amigos do Caminho Português de Santiago:

www.caminhoportuguesdesantiago.com

Associação de Peregrinos Via Lusitana: www.vialusitana.org

The Confraternity of Saint James: www.csj.org.uk

FOTOGRAFIA / PHOTOS: AMATAR E ARQ. TURISMO DE PORTUGAL



